

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 01/11/2000 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilberto Martins Bello

Matéria:

Ao final da semana passada foram divulgadas as últimas estimativas da safra 00/01 no estado do Paraná. Em relação a cultura do feijão, a safra das águas ainda não se encontra totalmente definida e ainda poderá sofrer maiores quedas, tanto em área como em produção. O plantio segue atrasado, com 89% plantado de uma área total estimada em 358.983 há, -20,5%, e com uma produção de 380.288 t, menos 2,9%, em relação a safra anterior.

Dentre os vários fatores que colaboram para estas quedas encontra-se o clima, os baixos preços, o excesso de oferta, a falta de dinheiro do produtor e a dificuldade em obtenção de crédito.

Outubro terminou e o mercado caracterizou-se pela calma e lentidão. O tão esperado processo especulativo, devido a entressafra, não ocorreu, em função do acréscimo da oferta de feijão, pelas últimas safras. Os números da safra 2000, 1º, 2º, 3º, indicam uma produção em torno de 3,08 milhões de toneladas, 6,5% maior que a anterior, safra 1999, e, como esta foi 40% maior do que a de 1998, verifica-se um grande volume ofertado ao que junta-se o fato de que o consumo vem decrescendo mês após mês, resultando neste mercado fraco e preços reprimidos, desestimulando o plantio desta safra.

Como se não bastasse o excesso de oferta de feijão que ajuda a manter o nível de preços e até baixa-los em algumas praças do país, seguem os leilões semanais da CONAB, que ainda permanece com um estoque de mais ou menos 22.000 toneladas. No último leilão do dia 25/10 foram ofertadas 12.647,6 toneladas e comercializadas apenas 3.194,7 toneladas, ou seja, 25,3%. Já está previsto para o dia 07/11/00 novo leilão, que talvez seja o último, já que a nossa colheita inicia-se neste mês e há uma iniciativa de que seja doado o restante do estoque para o PRODEA, programa de distribuição emergencial de alimentos.